

## SÍNDROME DE SJOGREN: Relato de Caso

Diassianne Alves Esteves OTTONI<sup>1</sup>, Flávia Roberta dos SANTOS<sup>1</sup>, Patrícia CALDEIRA<sup>2</sup>,  
Auxiliadora Vieira do Carmo<sup>3</sup>, Ana Maria Rebouças RODRIGUES<sup>4</sup>, Soraya de Mattos Camargo  
GROSSMANN<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas de Odontologia/UNINCOR

<sup>2</sup> Doutoranda em Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais UFMG

<sup>3</sup> Professora do curso de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais UFMG

<sup>4</sup> Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR

<sup>5</sup> Orientadora e Professora do Curso de Odontologia e do Mestrado em Clínica Odontológica /  
UNINCOR - e-mail: [prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br](mailto:prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br)

**Palavras-chave:** Síndrome; Sjögren; xerostomia

### Resumo

Paciente L.C.G., gênero feminino, 53 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de “boca seca e dificuldade para engolir”. Durante anamnese a paciente relatou que além da xerostomia, apresentava xeroftalmia com a sensação de areia nos olhos e encontrava-se em tratamento para artrite reumatóide. No exame extra-bucal observou-se que a esclera ocular encontrava-se avermelhada bilateralmente. Ao exame intra-bucal observou-se mucosa bucal pouco hidratada e com perda de brilho. A paciente respondeu um questionário sobre xerostomia, que mostrou indicativo de xerostomia moderada. Em seguida foram mensurados os fluxos salivares estimulado e em repouso, que demonstraram-se como hipossalivação. Diante da história médica e dos achados clínicos, foram solicitados exames laboratoriais que evidenciaram FAN e FR positivos. Com o diagnóstico clínico de Síndrome de Sjogren, foi realizada uma biópsia incisional de glândula salivar menos em lábio inferior, e enviado ao exame anatomopatológico. Ao exame histopatológico observou-se áreas focais de infiltrado linfocítico em meio a destruição acinar e ductal das glândulas salivares. Com o diagnóstico de Síndrome de Sjögren, a paciente foi orientada, prescritos tratamentos paliativos para a xerostomia com uso de saliva artificial e mudanças de alguns hábitos. A paciente foi encaminhada para um oftalmologista e um reumatologista, e encontra-se em acompanhamento, com melhora significativa dos sintomas.